



Redacção

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Director e Editor

P.º JOSÉ DA COSTA SARAIVA



Composição e impressão
GRÁFICA DE COIMBRA

Os terríveis efeitos do alcoolismo

Cada vez mais se acentuam os terríveis efeitos desse grande mal que é o uso imoderado do álcool. Muita gente julga que ele apenas afecta o que dele faz uso demasiado, mas o alcoolismo se é pernicioso para os viciados não o é menos para os que dele dependem e para a própria sociedade.

Basta visitarmos os sanatórios, os manicómios, as prisões, os hospitais para concluirmos dos maléficis efeitos desse flagelo. A raça definha pouco a pouco sob a acção forte e esmagadora das bebidas alcoólicas.

Mas se o próprio e a sociedade sofrem de modo largo, são de considerar imenso os males que o álcool acarreta aos filhos. Pela geração os filhos recebem dos pais determinadas qualidades, recebem deles ou um corpo e uma alma são ou males que nunca mais se apagam.

A grande parte das taras, das doenças, da fragilidade física e mental dos filhos deve-se ao uso excessivo de bebidas por parte dos pais.

Se não fosse o álcool muitos tribunais teriam de encerrar, pois é do abuso das bebidas que vem a maioria das desordens e dos casos fatais julgados nos nossos tribunais.

Urge pois o maior rigor connosco mesmos para evitar qualquer excesso e da parte das autoridades a sanção forte para evitar tantos males.

Se Deus não proíbe o álcool, contudo condena que se ultrapassem os limites da moderação e mesmo pela boca do Apóstolo nos diz que «os que abusam das bebidas não entrarão no reino dos céus».

Pergunte...?! Eu respondo...

1 — Pode dizer-me quantos são os Evangelhos?

— Sim, senhor, com o melhor gosto. O Evangelho é só um. Quer diz «Boa Nova» e é o resumo, feito por quatro Evangelistas, da doutrina de Jesus Cristo, pregada pelos Apóstolos. Foram quatro os Evangelistas: a) S. Mateus, que escreveu antes do ano 70, dirigindo-se aos hebreus; b) S. Marcos, escreveu pela mesma altura, para os romanos; c) S. Lucas, que se dirigiu sobretudo aos gregos, pelo ano 60; d) e S. João que escreveu pelo fim do 1.º século.

2 — É proibido aos católicos assistir a reuniões do espiritismo?

— Sim, meu amigo. Já no Antigo Testamento se proíbe consultar os mortos como se vê no Deuterónimo X, 11-12. E os últimos Papas o proíbem abertamente. O Código de Direito Canónico — Can. 2.314, I § e 2 — diz que incorrem em excomunhão, que não podem receber os Sacramentos, não podem servir de padrinho, não têm direito à missa de sufrágio, nem têm sepultura eclesiástica.

Amigos de «Vida Paroquial»

Adelino Joaquim Coelho, 15\$00; Dr. Sérgio dos Reis, 20\$00; Augusto Rodrigues Paiva, 10\$00; Manuel Simões Fidalgo, 7\$50; Manuel de Almeida Castela, 6\$00; José da Silva Flora e Joaquim dos Santos Oliveira, 5\$00; José Rodrigues da Silva, 2\$50; José do Carmo Rodrigues e João António, 6\$00; Manuel Dias Martins e Daniel Joaquim, 4\$00 (estes últimos de Escamas).

Obrigado a todos e ao colector de Escamas.

Pelo Mundo Católico

Médico, missionário e monge

Noticias recentes dizem-nos que o Dr. K. F. McMurtrie entrou para a Abadia Beneditina de Pietersburg (Transvaal). Há perto de 50 anos o célebre médico missionário fora de Inglaterra para Africa do Sul, como médico duma missão anglicana.

Médicos missionários

Sete médicos, do Colégio Universitário para Aspirantes Missionários de Pádua, receberam o seu crucifixo de missionários e partiram em Outubro de 1956 para as missões na Africa, India e Indonésia.

Fé de um povo

Espectáculo magnífico de fé lo desse milhão de polacos cantando a Nossa Senhora de Czenstochowa na peregrinação nacional do dia 7 de Agosto para comemorar o terceiro centenário da Santíssima Virgem como Rainha da Polónia?! É nas perseguições que se manifestam os verdadeiros católicos.

FESTAS NA FREGUESIA

S. Sebastião

Janeiro — Dia 20 — Missa Solene às 12 h. e Sermão — Procissão e Terço às 15 h.

As Novenas começam no dia 11 às 20 h.

Senhora dos Remédios

Fevereiro — Dia 2 — Missa Solene e Sermão às 12 h.

Dia 3 — Missa Solene e Sermão às 12 h. — Terço às 16 h.

Calendário religioso

FEVEREIRO

1.ª Sexta-feira — Dia 1 — Devocão às 8 h. — Bênção com o S. Sacramento.

1.º Sábado — Dia 2 — Meditação e Missa às 8 h. — Bênção com o S. Sacramento.

Consagração a N.ª Senhora — Dia 13 — Terço e prática às 7,30 e Missa às 8 h. — Bênção com o S. Sacramento.

Todos os dias Meditação e Orações de manhã às 7,30 h.

Reuniões

- 1.º Domingo — Cruzada.
- 2.º Domingo — Liga Missionária.
- 3.º Domingo — Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.
- 4.º Domingos — Catequistas.

Catequese

Domingos — 1 hora da tarde para a Vila e arredores.
Todos os 15 dias para todos.

MARÇO

Devoções e Reuniões

O mesmo que em Fevereiro.
Domingos — 10, 17, 24 e 31 — Terços na Igreja do Convento às 3 h., 15 h. da tarde.

Catequese

Domingos — O mesmo que em Fevereiro.
Quartas-feiras — Às 3 h. da tarde e às 5 h. da tarde.

Confissões Quaresmais

Todos os dias desde às 7 h. até às 9 h. — Domingos só para homens, sobretudo operários — às 7,30 h.

Tristezas para quê?!

Tristezas não pagam dívidas...



Parabéns em qualquer caso

Raus: — Suponho que já ouviste dizer que estou para casar com a Elisa?

Alfredo: — Já. Se é verdade, dou-te os parabéns. Se não é, dou-os à Elisa.



Regra bem observada

Um sujeito idoso e de porte bastante digno, dizia a um sobrinho, estroina e perdulário:

— Olha, faz como eu, que tenho

Desobrigas especiais — Crianças das escolas — Dia 17.

Alunos do Colégio — Dia 20.

Presos — Dia 24.

Confessores de fora — Aos sábados.

Jejum e Abstinência

Para quem tiver as bulas e indultos da taxa devida e pobres.

Cinzas — Dia 6 — *Jejum*.

Abstinência — Dias 8, 15 e 22.

Para os outros

Jejum — Todos os dias de quaresma, menos domingos.

Jejum e Abstinência — Quartas, sextas e sábados de quaresma.

regra inflexível: *O dever acima de tudo!*

— Ah! Meu tio, é essa também a minha regra e por isso *devo* a toda a gente.



Cuidado com o sono! E com a carteira!

Num comboio seguia um cavaleiro dos da carteira gorda. A seu lado um rapaz bem posto e de olhar esperto. As tantas o do *cascalho* adormeceu profundamente. O tal *espertalhão* logo aproveita a ocasião.

Voltando-se para os presentes diz-lhes com a maior das convicções:

— Ó amigos haveis de vos rir com a partida que vou pregar ao meu tio. Vou tirar-lhe a carteira, escondo-me na outra carruagem e ele quando acordar vai ficar aflito!

E se melhor o disse, mais hábilmente o fez.

Quando o distinto sujeito acordou, a primeira coisa que fez foi apalpar o bolso da carteira. Não a encontrando ficou, como é de supor, aflitíssimo.

— Roubaram-me a carteira, estou perdido!

Todos se começaram a rir, saboreando aquele pratinho!

— Mas de que vos rides!? exclama furioso.

— Oh! amigo, esteja descansado, pois foi o seu sobrinho que ia a seu lado quem lhe tirou para lhe pregar um susto — responderam em coro.

— Qual sobrinho, qual carapuga, se eu não tenho nenhum irmão!?

E vá a gente andar descansado...

Cuidado com as *dormideiras* e a *tinta*..

LEGIÃO PORTUGUESA

COMANDO DA D. C. T. DO DISTRITO DE LEIRIA

COMUNICADO

Actividade

Estão presentemente em funcionamento 4 cursos básicos da D. C. T., ou sejam 2 em Caldas da Rainha e 2 em Leiria.

Está em estudo no próximo mês a abertura de 1 curso em Figueiró dos Vinhos e em Leiria mais 3 cursos.

No próximo ano está previsto o funcionamento de cursos em Porto de Mós, Pombal, Alcobaça, Marinha Grande, Nazaré, Bombarral e Peniche.

Apesar desta actividade, ela é ainda insuficiente para preparar agentes conscientes para a sua nobre missão na D. C. T. e é insuficiente porque o número de agentes que concorrem a estes cursos é diminuto.

Inscrições

A D. C. T. para bem cumprir a sua missão carece que todos os

bons portugueses e patriotas, como empre se tem frisado, seja qual for o seu credo religioso ou político, se alistem na Defesa Civil do Território.

Não há dúvida que até este momento ela não tem sido necessária, mas também não há dúvida que ninguém pode assegurar que ela nunca venha a ser necessária.

Quem o poderá afirmar?

E a verdade é que não é nesse momento, e quando se tratava de organizar aqueles que em devido tempo deram a sua colaboração, se pode pensar em alistamentos e em cursos.

Então é a execução dos ensinamentos ministrados, e aqueles que até então estiveram egoisticamente vendo os outros (e quem sabe se até troçando deles) a trabalhar para serem prestáveis a si, aos seus, e aos seus semelhantes, é que começarão a sentir a sua inutilidade e até o empecilho que repre-

entam para a Pátria e para a sociedade e num último esforço para marcar o egoísmo, o desinteresse, etc., e então lançarão as culpas para a Organização porque os não obrigou a cumprir o seu dever de Portugueses e de Patriotas.

O Marechal Montgomery sobre a D. C. T. diz o seguinte:

Se os dirigentes e a população do território nacional não se encontrarem preparados e organizados contra um ataque atómico, a confusão, a desordem e o pânico resultantes acarretarão consequências bem mais desastrosas que as destruições e perdas ocasionadas pelo ataque em si. Este problema interessa tanto aos dirigentes civis como aos chefes militares. Devem instruir a nossa população. A população de cada país deverá ser organizada e treinada em tempo de paz, para que esteja apta a actuar, se um dia uma guerra surgir.

Tal como uma derrota no campo de batalha, a desorganização da frente interior poder-nos-á fazer perder a guerra.

Medite sobre o que ficou dito e faça sem demora a sua inscrição da D. C. T.

A Pátria precisa de si.

O BANDIDO

(Continuação)

— Até que enfim! — disse ele. — Aqui já se vê!

— É verdade! — exclamou o pai — e aqui abateremos as primeiras cabeças de caça. Se me não engano, este riacho é o ponto de encontro das feras.

— Coisa admirável, a luz! — acrescentou por sua vez, António, afadigando-se a dirigir o negros que preparavam o acampamento. — O meu gosto era ser explorador toda a vida!

Num abrir e fechar de olhos tudo foi disposto para o repouso nocturno. O lugar para o cão foi arranjado num pradozinho cercado de mato, a algumas centenas de passos do ribeiro, e, enquanto os negros preparavam a ceia, os três brancos, precedidos de Fox, examinavam o terreno.

Não faltavam rastros de feras, e Fox, extraordinariamente inquieto, dava a entender que, muito perto, andavam animais selvagens.

— Ficaremos aqui alguns dias — disse o sr. Nelson. — Creio que o sitio é esplêndido para bem empregarmos alguns tiros.

— É realmente, papá, — acrescentou John — nós precisamos disso. Até agora só arranjámos passaritos e alguns macacos. Queria matar, pelo menos, um leopardo ou um leão...

— Contenta-se com pouco, senhor John — respondeu António. — Eu, pela minha parte, não voltarei para casa sem ter abatido um elef...

Interrompeu a palavra: entre as moutas que la-deavam o regato ouviu-se um grande movimento, e, pouco depois, um horrível animal apareceu a poucos passos dos nossos amigos. Era um gorila.

Metia medo! Grande e grosso como um gigante, com o peito largo e peludo, os braços compridos e musculosos, o olhar feroz, o rei das florestas do Congo parecia um homem, um selvagem, um negro... causava arrepios.

O enorme animal, olhou em volta com um olhar inquieto, até que por fim deu com os olhos neles.

Durante alguns instantes ficou quieto, fazendo ouvir um ronco surdo; depois avançou para a frente.

Uma descarga de três tiros fê-lo parar imediatamente. O gorila levou as mãos ao peito ensanguentado, e depois caiu para não mais se levantar.

Os três caçadores iam a caminhar para o cadáver do enorme macaco, quando Fox começou a ladrar com furor; pouco depois ouviu-se uma exclamação de aborrecimento:

— *Donnerwetter!* — exclamou uma voz robusta de alemão. — Nem mesmo aqui se está sossegado!

Os três caçadores voltaram-se e viram, à frouxa luz do sol que morria, um velho de cabelos brancos, que, apoiado a uma carabina comprida, os estava a observar com um certo ar de desdém.

(Continua)

CATECISMO

XLV LIÇÃO

Os Mandamentos que Jesus Cristo nos deu



„... Ardens et
lucens.” (s. João)



Noticiário

Baptismos em Novembro

Dia 1 — Maria Cidália da Silva Costa, filha de Manuel de Jesus Costa e de Irene da Silva Caetano, do lugar do Douro; Paulino Alves da Silva, filho de João da Silva Conceição e de Maria de Jesus Alves, do lugar dos Chãos de Baixo; José Luís de Jesus Silva, filho de José de Jesus da Silva e de Maria dos Anjos de Jesus Silva, do Carapinhal.

Dia 4 — Maria Lucília de Jesus Henriques, filha de Fernando Henriques das Dores e de Lucinda de Jesus, do Casal dos Ferreiros da Ribeira.

Dia 18 — Maria Manuela Faria da Silva Nunes, filha de Manuel Nunes da Silva e de Fernanda Dias Coelho de Faria, dos Chãos de Baixo.

Que o Senhor os avivente.

Casamentos em Novembro

Dia 20 — Manuel da Silva Perdigão e Ilda da Conceição Paiva.

Dia 24 — Eduardo da Conceição Rodrigues e Maria da Conceição Rodrigues e Joaquim da Silva e Maria Lourdes Martins da Silva.

Dia 25 — Eduardo da Assunção Fernandes e Maria Adelaide Antunes Varandas.

Que o Senhor os torne felizes e que o seu lar seja santo.

Óbitos em Novembro

Dia 9 — Azuil Gonçalves, de 51 anos, do lugar da Milhariça.

Dia 17 — Júlio de Carvalho, de 85 anos, da Vila.

Dia 18 — António Manuel da Silva Godinho, de 17 meses, da Vila.

Dia 21 — Manuel dos Santos, de 86 anos, da Agria Pequena.

Paz às suas almas.

Um dia em que Jesus saía para a sua pregação, um jovem acorreu e pôs-se de joelhos diante dele dizendo: «Bom Mestre, que devo fazer para obter a vida eterna?» Jesus respondeu-lhe: «Observa os mandamentos». O jovem disse-lhe: «Quais?» Então Jesus lembrou-lhe os mandamentos que Deus deu a Moisés no monte Sinai (são os mesmos que aprendeis nesta lição). Ele respondeu-lhe: «Observo-os... que me falta?» «Queres ser perfeito? Vende tudo o que tens, dá o dinheiro aos pobres e terás um tesouro no céu». Mas era rico e não teve a coragem de seguir o conselho de Jesus.

Compreendeis bem a resposta. Jesus diz-nos: «Obersai os mandamentos: não vim aboli-los, mas aperfeiçoá-los».

É no sermão da montanha que Jesus mostra toda a beleza da sua moral. Este discurso começa pelas bem-aventuranças:

Bem-aventurados os pobres em espírito, porque neles está o reino dos céus.

Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra.

Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos.

Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.

Bem-aventurados os que têm coração puro, porque verão a Deus.

Bem-aventurados os pacíficos, porque serão chamados filhos de Deus.

Bem-aventurados os que são perseguidos por amor da Justiça, porque deles é o reino dos céus.

Lição

1 — Qual é o grande modelo de todos os cristãos?

É Nosso Senhor Jesus Cristo, porque disse no Evangelho: «Deivos o exemplo, para que façais como eu fiz».

2 — Que devemos fazer para imitar Nosso Senhor Jesus Cristo?

Devemos fazer sempre a vontade de Deus, nosso Pai, como o próprio Jesus o disse: «Faço sempre o que agrada a meu Pai».

3 — Como conhecemos a vontade de Deus?

Pelos dez mandamentos que Deus deu a Moisés no monte Sinai: é o que se chama lei moisaica ou lei do temor.

4 — Recitai os mandamentos de Deus.

1.º — Adorar a Deus e amá-lo sobre todas as coisas.

2.º — Não invocar o nome de Deus em vão.

3.º — Santificar domingos e dias santos de guarda.

4.º — Honrar pai e mãe e outros legítimos superiores.

5.º — Não matar — nem causar outro dano no corpo ou na alma a si mesmo ou ao próximo.

6.º — Guardar castidade nas palavras e nas obras.

7.º — Não furtar nem injustamente reter ou danificar os bens do próximo.

8.º — Não levantar falsos testemunhos — nem de qualquer modo faltar à verdade ou difamar o próximo.

9.º — Guardar castidade nos pensamentos e desejos.

10. — Não cobiçar as coisas alheias.

5 — Como conhecemos sobretudo a vontade de Deus?

Pelo ensinamento de Nosso Senhor no Evangelho: o que se chama a lei evangélica ou lei do amor.

6 — Onde nos deu Jesus Cristo a sua lei de amor?

Especialmente no Sermão da Montanha.

7 — Qual é o Grande Mandamento pelo qual Jesus Cristo resumiu toda a sua lei de amor?

«Amarás o Senhor teu Deus com todo o coração, com toda a tua alma, com todas as tuas forças e amarás o teu próximo como a ti mesmo».